



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Grupo dos Onze Companheiros: região de Nonoai
<b>Autor</b>	PAULO EDUARDO FASOLO KLEIN
<b>Orientador</b>	CARLA BRANDALISE

Título do Trabalho: Grupo dos Onze Companheiros: região de Nonoai

Autor: Paulo Eduardo Fasolo Klein

Orientadora: Carla Brandalise

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

O Brasil da primeira metade dos anos 1960 vivia um conturbado período de radicalizações políticas. Eleito em 1962, Leonel de Moura Brizola exercia o mandato de Deputado Federal pelo antigo estado da Guanabara quando se mostra decepcionado tanto com o funcionamento e a inoperância do Congresso, como também com o conservadorismo de alguns de seus colegas do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Brizola vinha buscando uma série de reformas estruturais para o Brasil, quando decide então alargar seu campo de ação política, voltando-se para a mobilização popular. No fim de 1963, ampliada pelo alcance do rádio, a capacidade mobilizadora de Brizola faz surgir os Comandos Nacionalistas ou, como também ficaram conhecidos, os Grupos dos Onze Companheiros. A atuação desses grupos ainda gera controvérsia na historiografia e a escassez de fontes deixa muitas lacunas. No entanto, a partir de alguns depoimentos dados à Comissão Especial de Indenização, instituída no Rio Grande do Sul em 1997 para analisar casos de perseguição política ocorridos durante a Ditadura Civil-Militar, pretende-se mostrar o que parece ter sido a mobilização em 1964 de pelo menos um núcleo de Grupo dos Onze. Tal movimentação teria ocorrido no norte do estado do Rio Grande do Sul e mediante coerção armada, força alguns homens da região de Nonoai a abandonarem família e cotidiano, obrigando-os a se instalarem precariamente em acampamentos na zona rural. Essa pesquisa faz parte do projeto *A experiência democrática no Rio Grande do Sul e a radicalização do PTB na década de 1960*, coordenada pela professora Dra. Carla Brandalise da UFRGS em associação com a professora Dra. Marluza Harres da UNISINOS.